

## DEFESA PÚBLICA DE TCC E ELABORAÇÃO DE *SLIDES*

Luiz Carlos dos Santos<sup>1</sup>

### O RITO DA DEFESA

A defesa do TCC é um momento ímpar na vida acadêmica do graduando. Trata-se de um **Ato Solene** revestido de rito específico e aberto ao público. Significa dizer que não se pode impedir qualquer cidadão de **assistir a defesa**, porém, este deve manter-se apenas como ouvinte (**calado**), principalmente antes da proclamação do resultado, pelo (a) presidente da Banca Examinadora, normalmente o (a) orientador (a) do graduando (a), após leitura da ATA.

Na ocasião o (a) Presidente da Banca Examinadora, esta composta por **três membros**, preferencialmente doutores e/ou mestres, abre os trabalhos, anunciando os demais integrantes da mesa e, em seguida, convida o (a) graduando (a) para proferir sua apresentação, entre **20 e 25** minutos, podendo exceder até 30 min., dependendo do Regulamento ou Manual de Orientação da Instituição de Educação Superior (IES).

Terminada a apresentação, o Presidente solicita ao graduando (a) para sentar-se em frente à Banca Examinadora, a fim de ouvir o **relatório oral** de cada examinador (a), sendo que o (a) último (a) a pronunciar-se é o (a) orientador (a). Normalmente, o tempo que o (a) examinador (a) dispõe, não deve ultrapassar 10 minutos. Em havendo, examinador (a) externo à IES, este inicia o relatório, seguido do restante da mesa.

Dando prosseguimento ao rito, o Presidente pede ao graduando (a) que responda as inquirições dos (as) integrantes da Banca, individualmente, inclusive as suas; iniciando sobre o pedido de esclarecimentos e/ou ponderações do (a) examinador (a) externo.

Ouvidos os esclarecimentos, ponderações ou inquirições dos componentes da Banca Examinadora, o (a) Presidente dos trabalhos convida o (a) graduando (a) e demais presentes ao recinto e, de **portas fechadas**, os componentes irão **decidir sobre o TCC, objeto da avaliação**, o qual poderá ter um dos seguintes resultados: **aprovado**, caso média das notas dos examinadores seja igual ou superior a 7,0 (sete); **aprovado com ressalva**, caso a média esteja compreendida entre 5,0 (cinco) e 6,9 (seis vírgula nove) – situação em que a Banca

---

<sup>1</sup> Professor Pleno do Departamento de Ciências Humanas (DCH), *Campus I*, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutor em Desenvolvimento Regional e Urbano (UNIFACS); Doutor em Ciências Empresarias (UMSA); *Doctor of Philosophy in Public Administration*, Ph.D. (CIU); Mestre em Educação (UQAM); Especialista em Administração Tributária (UCSAL); Bacharel em Direito (UFBA); Bacharel em Ciências Contábeis (UFBA); Licenciado em Administração (UNEB); Tecnólogo em Administração Hoteleira (CENTEC); *site*: <[www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br)>; e-mail: [lcsantos722@gmail.com](mailto:lcsantos722@gmail.com)

deverá, por meio do seu Presidente, solicitar ao graduando (a) que promova as correções e entregue nova versão do TCC, em prazo previamente estabelecido; e, **reprovado**, caso a nota seja inferior a 5,0 (cinco). (UNEB/DCH-I/COL. CONTÁBEIS, 2014).

Encerrada a apuração do resultado do TCC, o (a) Presidente da Mesa convidará aos ouvintes e graduando (a) para retornarem ao recinto, com vistas à proclamação do resultado, mediante leitura de ATA, seguida de agradecimentos aos membros examinadores, ao graduando (a) e aos parentes, familiares e demais ouvintes. É também o momento em que os integrantes da Banca Examinadora e graduando (a) posam para a foto oficial.

### **A ELABORAÇÃO DE *SLIDES***

As Faculdades, Centros Universitários e Universidades já chegaram ao consenso de que a Defesa de TCC (artigo técnico-científico ou monografia, na graduação), monografia ou artigo técnico-científico na especialização ou *MBA*, bem assim dissertação de mestrado ou tese de doutorado, pode ser realizada com os recursos midiáticos, no caso específico, os *slides*.

Todavia, cabe ao graduando ou pós-graduando, com a devida aquiescência do (a) orientador (a), verificar antes da defesa a quantidade e qualidade dos *slides*, sua sequência, evitando, desse modo, influência negativa na apresentação de um trabalho, construído com bastante sacrifício e primor.

Assim, sugere-se, na graduação, por exemplo, que na defesa de artigo técnico-científico ou monografia, a quantidade de *slides* situe-se entre 15 e 18, na seguinte ordem:

- a) a primeira transparência deve refletir, basicamente, o que contém a folha de rosto do trabalho – logomarca da IES; nome da IES; nome do Departamento ao qual está vinculado o curso; nome do colegiado; autor; título e, subtítulo, se houver; ementa do trabalho; orientador (a); local; e, ano;
- b) o segundo *slide* deve trazer a sinopse da **problematização do estudo**, em duas partes, a primeira a **contextualização do problema**, seguido do seu **enunciado, de forma interrogativa**. Caso fique extenso, elaborar mais uma transparência para esse item;
- c) caso a opção do (a) graduando (a) tenha sido **questões norteadoras** (perguntas derivadas do enunciado do problema) estas devem estar arroladas neste *slide*. Se a opção recaiu em hipóteses de pesquisa estas devem figurar nesta lâmina;
- d) a **justificativa** do estudo nas acepções **científica, social e pessoal** é o objeto da quarta e/ou quinta transparência;

- e) **os objetivos** (geral e específicos) devem ficar em um único *slide*, tendo em vista a relevância do trabalho (lembrar que nos específicos deve obedecer a sequência **das operações menos para as mais complexas**);
- f) o **referencial teórico**, fundamentação teórica ou simplesmente capítulos, seções ou partes deve ocupar três ou quatro *slides*, pois o graduando (a) deverá extrair **o núcleo de cada capítulo** e, com o auxílio de citação fará uma brevíssima explanação do que ancora o seu problema em termos do estado da arte;
- g) a **metodologia**, caso o estudo tenha abrangido pesquisa de campo deve ser detalhada em dois *slides* – indicação do **método, tipologia quanto aos objetivos** da pesquisa, **natureza da abordagem, natureza da exposição do objeto investigativo, fontes de pesquisa, universo, amostra, critério amostral, instrumentos de coleta de dados e tabulação e tratamento dos dados colhidos**;
- h) em havendo pesquisa de campo, apresentar três ou até cinco *slides* nucleares dos achados empíricos, extraídos do capítulo – **“Apresentação, Análise e Interpretação dos Resultados”** - que corroboram a elucidação do problema e o alcance dos objetivos;
- i) a **conclusão** (se monografia) ou **considerações finais** (se artigo) pode (m) ser sintetizada (s) em um ou dois *slides*, isto em função das Normas Brasileiras de Regulação (NBR) 14724/2011 e 6022/2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), respectivamente
- j) as recomendações serão arroladas em outra transparência; e,
- k) faculta-se a apresentação de um ou dois *slides* sobre as principais referências, porém, para visualizá-las, sem, contudo, necessidade de lê-las.

Finalmente, muito cuidado com o tamanho das fontes (letras), as cores dos *slides* e a animação dos mesmos, procurando, sempre os princípios da razoabilidade e da proporcionalidade.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724** - informação, documentação - trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

\_\_\_\_\_. **NBR 6022** - informação, documentação - artigo técnico-científico - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

BAHIA. UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA. Departamento de Ciências Humanas (DCH), *Campus I*. Colegiado de Bacharelado em Ciências Contábeis. **Orientação para Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis**. Salvador: UNEB, 2014.

SANTOS, Luiz Carlos dos. **Tópicos sobre educação, metodologia da pesquisa científica [...]**. Salvador: Quarteto, 2007.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS  
[www.lcsantos.pro.br](http://www.lcsantos.pro.br)